

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO PERINATAL COM GESTANTES EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA NO INTERIOR DO PARÁ

Aiana de Castro Magno¹;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<https://lattes.cnpq.br/9714299468156087>

Caroline do Socorro Lucena da Rocha²;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<https://lattes.cnpq.br/6698848450616133>

Emily Letícia Felden³;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/5877870720119844>

Flavia Tamyres Freitas Carneiro⁴;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/2024409577860675>

Iany Cardoso da Silva⁵;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<https://lattes.cnpq.br/6148441567099709>

Isabela da Silva Ribeiro⁶;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/7496079989830658>

Karem Beatriz de Oliveira Mantena⁷;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/5727079970207769>

Lívia Gabrielle Silva de Souza⁸;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/9457904483447147>

Maria Rita Fialho do Nascimento⁹;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/3224460600994021>

Raíssa Costa Reis¹⁰;

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/3645570892692952>

Valber Holanda Pacheco¹¹.

Universidade Federal do Pará (UFPA), Bragança, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/8381211683549474>

RESUMO: O presente estudo relata a experiência do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança da Universidade Federal do

Pará (UFPA), desenvolvido em um hospital no interior do Pará. Com abordagem qualitativa e descritiva, evidencia-se a importância do trabalho interdisciplinar das áreas de enfermagem, fisioterapia, farmácia, psicologia, biomedicina e serviço social no cuidado materno-infantil e na educação perinatal de gestantes. Os resultados mostram que a atuação multiprofissional favorece a integralidade e a humanização da assistência, fortalecendo o vínculo mãe-bebê e promovendo a autonomia da gestante, especialmente por meio da educação em saúde perinatal. Conclui-se que a residência multiprofissional constitui espaço de formação crítica e de promoção do cuidado integral, essencial para reduzir vulnerabilidades e ampliar a qualidade de vida de mulheres e crianças no interior da Amazônia.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes. Educação Perinatal. Residência Multiprofissional.

THE IMPORTANCE OF MULTIPROFESSIONAL WORK IN PERINATAL EDUCATION WITH PREGNANT WOMEN IN A RESIDENCE PROGRAM IN THE INTERIOR OF PARÁ

ABSTRACT: This study reports the experience of the Multiprofessional Residency Program in Women's and Children's Health at the Federal University of Pará (UFPA), developed in a hospital located in the interior of Pará, Brazil. Using a qualitative and descriptive approach, it highlights the importance of interdisciplinary work in nursing, physiotherapy, pharmacy, psychology, biomedicine, and social work in maternal and child care, as well as in perinatal education for pregnant women. The results show that multiprofessional practice enhances comprehensive and humanized care, strengthens the mother-child bond, and promotes women's autonomy, particularly through perinatal health education. It is concluded that the multiprofessional residency represents a space for critical training and the promotion of integral care, which is essential to reducing vulnerabilities and improving the quality of life of women and children in the Amazon region.

KEYWORDS: Pregnant women. Perinatal Education. Multiprofessional Residency.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição Federal de 1988, se fundamenta em princípios e diretrizes que destacam a importância da formação profissional para a efetivação do direito à saúde e à atenção integral. Nesse contexto, os Programas de Residência Multiprofissional são concebidos sob uma perspectiva crítica, que integra indissociavelmente a tríade ensino-pesquisa-extensão, visando promover a formação de profissionais capacitados para atuar no SUS (Santos et al., 2022).

A Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde foi instituída no Brasil pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. A legislação, que criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), define a residência como uma modalidade de pós-graduação *lato sensu*, com ênfase na formação em serviço (Brasil, 2025). Considerando esses aspectos, vincula-se à defesa e consolidação dos princípios e diretrizes estabelecidos no SUS, para o fortalecimento de políticas de Educação

Permanente e promoção do controle social, emancipação e humanização nas políticas de saúde (Dourado, 2022).

Para Fernandes e Faria (2021), o cuidado multiprofissional é uma abordagem que reúne profissionais de diferentes áreas da saúde, cujas competências e experiências se complementam. Esses profissionais trabalham de forma integrada, com metas em comum relacionadas à saúde do paciente, unindo esforços físicos e cognitivos na avaliação, planejamento e execução do cuidado; tal prática se baseia na colaboração mútua, além da comunicação eficaz e tomadas de decisões conjuntas, resultando em benefícios tanto para o paciente quanto para a equipe e a instituição.

Neste contexto, a gestação e o período pós-parto, chamados também de período perinatal, representam momentos de grande sensibilidade e transformação na vida da mulher, exigindo atenção qualificada e especializada para garantir condições adequadas de saúde, tanto para a mãe quanto para o bebê. Conforme Barros et. al (2025), a realização de um pré-natal de qualidade permite a detecção precoce de possíveis complicações, enquanto o acompanhamento adequado no puerpério favorece a recuperação física e emocional da mulher, além de auxiliar na sua adaptação à nova realidade da maternidade.

Paralelo a isso, a educação em saúde dessas mulheres é primordial à promoção de cuidado e prevenção de comorbidades na gestação (Freitas et al, 2024). A educação perinatal, assim, busca informar acerca de tal período, abordando assuntos como pré-natal, amamentação, mudanças físicas e emocionais na gestação e puerpério, direitos da gestante, fortalecimento do vínculo mãe e bebê, primeiros cuidados com o recém-nascido, suporte fisioterapêutico no parto e conhecimentos gerais sobre a gestação em si, temas essenciais para garantir a autonomia da mulher em relação a sua própria gravidez, especialmente em regiões mais afastadas como o interior da Amazônia Brasileira, caracterizada pela precariedade do acesso aos serviços e de informações em saúde (Alencar et al., 2023; Freitas et al., 2024; YAMADA et al., 2021). Em tal sentido, a equipe multiprofissional do programa de Residência em questão, constituída por enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, biomédicos e fisioterapeutas, contribui de maneira significativa para a construção do conhecimento durante o período perinatal, tendo em vista que a promoção de um cuidado integral e humanizado fornece a prevenção de eventuais agravos à saúde materno-infantil.

Destarte, o foco principal do presente trabalho é promover a autonomia da gestante, incentivar o autocuidado e melhorar a qualidade de vida, considerando o contexto e as condições ambientais em que está inserida. Descrevendo a vivência no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança, vinculada a Universidade Federal do Pará (UFPA), intui-se promover a formação de profissionais críticos e reflexivos, com intervenções intersetoriais e multidisciplinares, objetivando a integralidade da assistência.

OBJETIVO

Descrever a atuação multiprofissional dentro de um programa de residência em saúde da mulher e da criança; contribuindo à comunidade acadêmica, bem como auxiliando no aperfeiçoamento do trabalho coletivo de outras residências e serviços de saúde.

METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter qualitativo, de natureza básica, do tipo descritivo, que envolve atendimentos multidisciplinares realizados pelos residentes do programa de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde a maior parte do trabalho em serviço é realizado no Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria, localizado no município de Bragança (PA). Participam do programa vinte e sete residentes, ingressantes nos anos de 2024 e 2025. A carga horária do curso é dividida em atividades teóricas e práticas. A metodologia ativa proporciona momentos de discussão e aprofundamento dos conhecimentos de forma multiprofissional e interdisciplinar, partindo das necessidades de aprendizado com base na prática em serviço, pactuada entre os tutores, preceptores e residentes. Assim, em relação à saúde materno-infantil, a atuação de uma equipe multiprofissional contribui de forma a integrar os cuidados com o paciente e auxiliar no vínculo destes com a equipe assistencial, bem como contribuir para uma comunicação mais eficaz. Com o intuito de aprofundamento na temática abordada, realizou-se uma análise bibliográfica exploratória da literatura pertinente ao tema a ser discutido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os programas de Residência Multiprofissional constituem uma modalidade de formação de pós-graduação *lato sensu* caracterizada como ensino em serviço, constituída por profissionais de diversas áreas da saúde (BRASIL, 2005). Dessa forma, as residências multiprofissionais têm papel fundamental na Atenção Primária em Saúde (APS), pois sua organização traz o modelo assistencial de forma integral e interdisciplinar, atendendo dessa maneira as necessidades dos pacientes, além de um cuidado humanizado, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS (MACEDO *et al.*, 2020). Segundo Baird, Ashland e Rosenbluth (2019), a abordagem interdisciplinar possui diversas vantagens, como o potencial de superar problemas, obter uma compreensão clínica mais detalhada, além de auxiliar no fluxo de trabalho, desenvolvendo novas habilidades, facilitando dessa forma a alta do paciente.

O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, vinculado a Universidade Federal do Pará (unidade formadora), em parceria com o Hospital Santo Antônio Maria Zaccaria (unidade executora), no interior do estado do Pará, prevê a formação e atuação multiprofissional, qualificando os profissionais das áreas atuantes (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social), a partir do contexto dos cenários de práticas, fortalecendo o cuidado e as equipes de saúde através da educação continuada.

Outrossim, programas de residências multiprofissionais na área materno-infantil auxiliam no fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê através de atividades que atuam em um contexto social, físico e psicológico, além de contribuírem para o desenvolvimento desse vínculo (LIMA; MAFRA e GUERRA, 2024). O sucesso nessas estratégias interprofissionais é associado a medidas de educação contínuas e permanentes, com melhorias nas relações entre as equipes favorecendo a comunicação conjunta entre profissionais, com o intuito de melhorar o serviço ofertado, ligados a boas práticas, baseado em evidências científicas e atendimento humanizado (Almeida *et. al.*, 2020).

Com a atuação coletiva, é necessário romper a estrutura tradicional de estudo centrada na uniprofissionalidade e usar de estratégias educativas com uso de metodologias ativas para compreensão de todos de forma igualitária. Além disso, o suporte multidisciplinar busca proporcionar a integralidade no cuidado ao paciente, no qual o planejamento, a intervenção e a avaliação das ações corroboram para troca de conhecimentos, partilhando vivências e assim, proporcionando mudanças necessárias ao modelo técnico-assistencial (Rossit *et al.*, 2014; Casanova *et al.*, 2018). No que tange a assistência, é descrito em estudos que gestantes assistidas durante o pré-natal por equipes multiprofissionais apresentaram menor chances de intercorrências, como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Mediante ao puerpério, a assistência favorece a recuperação da mãe, melhora as taxas de adesão ao aleitamento materno exclusivo, que reflete na saúde do recém-nascido.

Cada profissional envolvido no cuidado à gestante e à puérpera desempenha um papel fundamental, no contexto da Residência em questão, podendo citar-se algumas particularidades por áreas de atuação. Iniciando pela Biomedicina, que compreende que é no período gestacional em que algumas infecções, se adquiridas, representam riscos e podem afetar gravemente o feto e comprometer seu desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos biopsicossociais. Dessa forma, preconiza pré-natal adequado para diagnosticar precocemente algumas dessas doenças, através de exames sorológicos trimestrais, resultando em uma diferença decisiva ao desenvolvimento intrauterino e futuro do Recém-Nascido (FIOCRUZ, 2018).

A Enfermagem, por sua vez, fornece assistência e articula o desenvolvimento de atividades de educação perinatal. Abrangendo temas como mecanismos do trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido (especialmente na amamentação), além de instrumentalizar mulheres e familiares quanto a ações de autocuidado que podem ser desenvolvidas em domicílio (ASSIS; SCANDOLA e ASSIS, 2021).

A Psicologia trabalhará de forma diretiva com os medos, preocupações, expectativas, dúvidas, ansiedades e fantasias da mulher e da “família grávida” (MALDONADO, 2017), fornecendo psicoeducação e esclarecimentos acerca da trajetória do período gestacional. Ademais, o profissional propiciará acolhimento e suporte para compressão das implicações do novo papel social materno e na respectiva mudança de sua identidade, ajudando na constituição enquanto mãe e nas emoções exigentes de sua estrutura psíquica que, segundo Raphael-Leff (1997), pela experiência vivida, estará mais sensibilizada e suscetível

a distúrbios emocionais.

Conforme os Parâmetros de Atuação Profissional do Assistente Social na Saúde, elaborado pelo respectivo Conselho Federal (2010. p. 54), sua atribuição é constituída através da realização de ações socioeducativas, orientações reflexivas e socialização de informações efetuadas por meio de abordagens individuais, grupais ou coletivas ao usuário. Logo, a orientação da referente área se deu quanto aos direitos sociais da gestante e do bebê, vistos aqui como primordiais, pois acredita-se que o desenvolvimento pleno e saudável de ambos só será alcançado através do acesso à informação e garantia do exercício da cidadania, efetuado mediante o reconhecimento enquanto “sujeitos de direitos”.

A fisioterapia atua com intervenções como alongamento e fortalecimento de determinados grupos musculares, bem como aplicação de terapias não medicamentosas para o manejo da dor e técnicas de relaxamento, contribuindo para atenuar possíveis complicações em gestações de alto risco (BARACHO, 2012). Ademais é de suma importância a sua atuação na educação preventiva tanto relacionada às disfunções musculoesqueléticas como educação para o autocuidado e saúde da mulher, o estudo de Medeiros et al (2019) apresenta que mais de 60% de gestantes atendidas num hospital público da região Sul não recebeu informações importantes sobre educação em saúde e a maioria (mais de 80%) não recebeu orientação acerca da realização de atividade física durante a gestação.

Em relação a área da Farmácia, o farmacêutico tem papel fundamental para o auxílio das puérperas na amamentação materna exclusiva (AME), devendo ser incentivada até os 06 meses de idade. Conforme Severino et. al (2011), dentre os inúmeros benefícios, se tem a prevenção de alergias alimentares, asma, diarreia, infecções do trato respiratório e diabetes, sendo importante não apenas para o desenvolvimento da criança, mas igualmente para a mãe. Dessa forma, a doação de leite materno, mostra-se como algo essencial na prática de assistência à saúde voltada para as crianças que demandam dessa nutrição (PEREIRA et al., 2024). Com isso, a atuação de farmacêuticos nesse quesito é essencial para a conscientização e educação em saúde.

Destarte, apesar das peculiaridades de cada área, compreende-se que a atuação multiprofissional é de suma importância para assistência integral materno-infantil, porquanto, como já mostrado, traz benefícios integrais a todos os envolvidos no processo gestacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que no contexto de atuação multiprofissional no Programa de Residência em Saúde da Mulher e da Criança, o exercício da transdisciplinaridade se faz presente na construção de projetos na instituição executora, extensão e atuação nas clínicas hospitalares. Tal ambiente se destaca como importante para a construção de um cenário de experiências e aprendizagens compartilhadas, a partir de uma perspectiva interprofissional. Ao elaborar a construção de espaços destinados à educação perinatal, nota-se a escassez de existência de grupos voltados para gestantes na atenção primária em saúde da nossa região de atuação, fator decorrente da alta demanda de atendimentos individualizados,

o que compromete a execução de grupos com fins de promoção, prevenção e apoio à saúde. É válido ressaltar que, no contexto da rede de assistência, a realização de grupos pode contribuir para a diminuição de fatores de agravamento em quadros de adoecimento, proporcionando espaços coletivos permeados pela interação de saberes, experiências, acolhimento, informação e vínculo. Dessa forma, anseios e medos são amparados no decorrer dos encontros em cada temática abordada pelos profissionais, sejam elas programadas ou emergentes. Assegurando a efetividade do contato e partilha de saberes, preenche-se a lacuna da falta de atenção relatada como vivência constante em consultas de rotina. Proporcionando também a potencialização do zelo comunitário, demonstrado através das gestantes com seus familiares, amigos, vizinhos e todo corpo social das informações apreendidas no grupo.

Por fim, o *Projeto Ninho* surge com o interesse de pensar a saúde a partir de uma lógica ampla, proporcionando a construção de um *locus* biopsicossocial, com profissionais dispostos a estabelecer um contato dinâmico com as influências culturais que atravessam as usuárias do território de intervenção, a fim de que se sintam orientadas, seguras e atuantes na construção do próprio cuidado.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005.** Institui a Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005.
- BARROS, Sarah Silva Costa et al. Multiprofessional Care for Women's Health during Prenatal and Postpartum Periods. **Journal of Medical and Biosciences Research**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 976–983, 2025. DOI: 10.70164/jmbr.v2i2.668. Disponível em: <https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/668>. Acesso em: 18 sep. 2025.
- COUTINHO, Jessica Pereira et al. Atuação da fisioterapia no puerpério: uma revisão de literatura.
- RECIMA 21**, v. 4, n. 10, p. e4104148-e4104148, 2023.
- DOURADO, Ana Lucia; DALFERTH, Andreia Santana Selbert; LOPES, Christiani Cassoli Bortoloto. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e a Pesquisa da Participação Social na Comissão Intersetorial da Saúde da Mulher do Município de Cascavel-PR, 2022.
- FREITAS, Rebecca Caetano et al. Importância de um pré-natal realizado por uma equipe multidisciplinar. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, p.e10813345350-e10813345350, 2024.
- LIMA, Isabelle Cristina CUSTÓDIO; MAFRA, Suzérica Helena De Moura; GUERRA, Eliana Costa. **Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil: um olhar sobre a formação em Saúde no Seridó Potiguar.** Campinas - SP, 2024.
- JÚNIOR, Ademir Ferreira da Silva; DAMASCENO, Helane Conceição; SOUZA, Hilma Solange Lopes. **Manual do Residente.** Altamira: UFPA, 2021.

SANTOS, Bruna Sabino et al. **Percepção de egressos sobre o Programa de Residência Multiprofissional em atenção à saúde da mulher e da criança.** Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e86111435978-e86111435978, 2022.